

No dia três de julho de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão Ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Carvalho, António Joaquim Teixeira da Mota e Manuel Almeida Costa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do dia -----

a) Informações: -----

Relatório do Gabinete de Ação Social -----

Relatório de sustentabilidade da Loja Social -----

Relatório do Programa "Viver Bem aos 55+" -----

Colónia Balnear -----

b) Intervenções do Público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e Aprovação da Ata nº. 5 de 2013 -----

Ponto dois – Aquisição de um vídeo projetor para oferecer à PSP de Ermesinde -----

Ponto três – Protocolo com o Clube Zupper para a realização da 1ª Corrida "Cidade de Ermesinde" e apoio à Caminhada Solidária a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro; -----

Ponto quatro - Intervenções dos Elementos do Executivo; -----

Ponto cinco - Expediente. -----

O Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes na sala e iniciou as informações dizendo: -----

Como é do conhecimento geral, no próximo dia treze comemora-se mais um aniversário da elevação de Ermesinde a Cidade, sendo que este ano foram compiladas algumas atividades o que permite que no dia sete de julho seja efetuada uma corrida de 10 km, com início às 09.30 horas no parque Aventura da Lipor e terminará no Parque Urbano e no dia dez será efetuada a sessão solene de atribuição das medalhas de mérito. No dia treze de julho será realizado o habitual espetáculo musical no parque Urbano, que contará este ano com a presença de um cantor da nossa terra, o José Alberto Reis. No dia catorze de julho, pelas

09.30 horas, haverá uma caminhada promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, sendo que a receita das inscrições reverterá na íntegra a favor daquela instituição e às 11.00h será celebrada uma missa na igreja matriz dedicada às individualidades que receberam a medalha da Cidade já a título póstumo. No dia vinte e três de julho, e a pedido da Home Instead, que é uma entidade parceira da Junta de Freguesia e que presta auxílio a pessoas com alguma dependência, nomeadamente a nível do apoio domiciliário, será celebrado o dia da família. A dinamização de toda esta atividade ficará a cargo daquela entidade, sendo que a Junta apenas prestará o devido apoio logístico. -----

Em relação aos relatórios do Gabinete de Ação Social, de sustentabilidade da Loja Social e do Programa "Viver Bem aos 55+", questiona os restantes membros do Executivo se estes têm alguma questão a colocar, não havendo intervenções nesse sentido. -----

Findas as informações foi dada a palavra ao público presente para que dela pudesse usar. -----

Interveio a D.ª Ana Odete Gomes para entregar um abaixo-assinado de apoio ao funcionário da Junta de Freguesia em funções no cemitério, e que está a ser alvo de um processo disciplinar, declarando-se como mentora deste projeto, agradecendo a atenção do Sr. Presidente sobre este assunto. -----

Tomou a palavra o Sr. José Carvalho que cumprimentou todos os presentes e questionou o Sr. Presidente acerca do donativo à Câmara Municipal de Valongo de parte do terreno, existente nos Montes da Costa e pertencente ao Santos Rasteiro, perguntando se este irá ser utilizado para realização de uma nova saída naquele arruamento. Refere também que, à semelhança de outras vias existentes em Valongo, a Rua do Alto da Costa deveria ser asfaltada. Termina dizendo que as silvas do terreno frente ao antigo cinema estão a precisar de ser cortadas, pois invadem já os passeios. -----

Em resposta à D.ª Ana Odete diz o Sr. Presidente que o documento entregue irá ser analisado e a Junta de Freguesia terá em conta o seu empenho nesta situação. -----

No que respeita às questões colocadas pelo Sr. José Carvalho, responde que a Rua do Alto da Costa nunca foi construída até ao fim, encontrando-se interrompida na sua execução. Refere que aquela zona da cidade encontra-se em melhor estado do que muitas outras, tendo apenas duas vias por asfaltar, ou seja, ainda em paralelo. No que concerne à limpeza do terreno, refere que, uma vez que o proprietário do terreno está identificado, irá pedir à Câmara Municipal para que este seja notificado para proceder à sua manutenção.

Depois deste período, o Sr. Presidente sugere que seja alterada a Ordem de trabalhos, sendo o ponto um substituído por outro: "deliberação sobre a prorrogação do prazo da redução da taxa correspondente aos averbamentos". Não houve oposição a esta alteração, sendo a Ordem de trabalhos modificada. -----

Ponto um – Deliberação sobre a prorrogação do prazo da redução da taxa correspondente aos averbamentos. Neste ponto, o Sr. Presidente sugere que sejam mantidas as mesmas condições e prorrogado o prazo com efeitos retroativos desde um de julho de 2013.-----

Ponto dois – Aquisição de um vídeo projetor para oferecer à PSP de Ermesinde -----

Quanto a este ponto dois, começa o Sr. Presidente por dizer que, desde há algum tempo, as relações com a PSP de Ermesinde têm melhorado significativamente, tendo a Junta de Freguesia, por diversas vezes, disponibilizado o seu vídeo projetor para que aquela entidade o utilize quando necessita de ministrar alguma formação. No entanto, demonstra algum receio que, nestas diversas deslocações, a lâmpada do projetor se funda, o que implicará um custo praticamente igual ao de um novo aparelho. Considera razoável, e também demonstrativo do reconhecimento que temos da colaboração prestada pela PSP, adquirirmos um equipamento para oferta, evitando assim também o desgaste no nosso material e proporcionando melhores condições à esquadra. O aparelho proposto tem o custo de 282,00€ (duzentos e oitenta e dois euros) ao qual acrescerá o IVA. -----

Quanto a este ponto questiona o Vogal António Mota se a entrega será efetuada nalguma cerimónia formal, ao que o Sr. Presidente responde que não. Manifesta o mesmo Vogal a intenção de estar presente um dos membros do Executivo eleito pelo Partido Socialista no ato de entrega do referido equipamento, dizendo o Sr. Presidente que até faz questão da sua presença e que posteriormente será combinado o dia e a hora para o efeito. -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Protocolo com o Clube Zupper para a realização da 1ª Corrida “Cidade de Ermesinde” e apoio à Caminhada Solidária a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro; -----

Neste assunto, explica o Sr. Presidente que o que se pretende é que o Clube Zupper que já se associou a nós na primeira corrida e também já se disponibilizou para colaborar na organização da Caminhada, o que será muito vantajoso para a Junta de Freguesia, uma vez que nos encontramos em período de férias e com menos funcionários ao serviço, o que dificultaria que a organização fosse efetuada de forma interna como anteriormente sucedeu. Propõe assim este Protocolo de Cooperação, uma vez que se trata de um clube da Cidade que nunca requereu qualquer apoio à Junta de Freguesia, com a atribuição de um valor de 400,00€ (quatrocentos euros) em contrapartida da organização destas duas atividades. -----

Colocado o ponto à votação este foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro - Intervenções dos Elementos do Executivo -----

O Vogal António Costa referindo uma notícia jornalística, alega que teve conhecimento que a Câmara Municipal irá isentar durante dois anos as taxas das esplanadas do Município. Embora reconheça que o

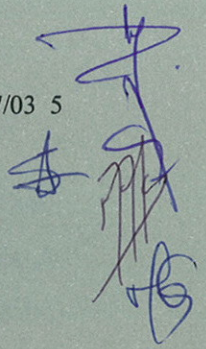
assunto é de âmbito camarário, questiona o Sr. Presidente se sabe o que é necessário fazer para esse efeito. O Sr. Presidente responde que, de acordo com as informações prestadas pela Câmara Municipal, o procedimento é rigorosamente o mesmo que vem sendo aplicado até aqui, ou seja, será necessário requerer o licenciamento da esplanada, dizendo onde é que esta vai ficar instalada e referir qual o espaço que será ocupado e qual o espaço livre. A única diferença é que não será pago o valor correspondente. O mesmo Vogal pergunta o que sucede àqueles que têm já esplanada instalada, respondendo o Sr. Presidente que estes já procederam ao pagamento e que o valor não será reembolsado uma vez que a isenção é para novas licenças ou para renovação de licenças anteriores. -----

Este Vogal chama também a atenção para o facto de o parque da Soccer continuar nas mesmas condições, com as fitas no chão, referindo o Sr. Presidente que tem a informação que a luz terá já sido ligada. Termina considerando muito importante que seja dada uma palavra de agradecimento a todas as entidades envolvidas na situação que decorreu na semana passada no Rio Leça, desde o pelouro do ambiente da Câmara Municipal de Valongo, passando pelo Sr. Presidente da Junta, até ao responsável da GNR que esteve presente, bem como à Veolia. -----

Em resposta a estas questões, diz o Sr. Presidente que em relação ao parque da Soccer, recebeu ontem um telefonema da responsável da Camara Municipal de Valongo, mas que não pode atender, não tendo tido ainda tempo para lhe devolver a chamada. Crê que este telefonema se relacionaria com alguma explicação acerca do facto de o parque ainda não estar pronto, tal como tinha sido dito. No que respeita à descarga de líquido gorduroso que foi efetuada para o Rio Leça, lamenta que assim seja, e que ainda haja pessoas que têm este tipo de comportamento. Em visita ao Parque da Soccer verificou também que alguém tinha pegado em vários bidons de plástico e atirado para o Rio, tendo avistado também um frigorífico nas suas margens, bem como um triciclo de criança. Refere também que ainda hoje visitou as obras da ponte da Travagem tendo feito a publicação de várias fotografias no facebook. Diz também que por baixo daquela ponte a água passa muito cristalina esperando que esta se possa manter assim durante muito tempo, notando que agora o rio voltou a ter peixes e também patos e galinhas. -----

O Vogal António Mota termina fazendo um apelo ao público para que, de todas as vezes que verificar algum acontecimento anormal como este comunicar de imediato às autoridades e à Junta de Freguesia, de modo a que se possa intervir a tempo de evitar um maior acidente. -----

O Vogal Manuel Costa tomou a palavra para dizer que teve conhecimento que nas Escolas EB1 estão a dar formação aos professores em novos programas na área da informática que irão substituir as licenças do Windows que alegadamente são muito dispendiosas, questionando se o Sr. Presidente sabe desta situação. Acrescenta também que gostaria de saber o que sucedeu na data de ontem no Rio Leça que levou a que o Sr. Presidente tivesse saído de rompante quando estavam ainda em reunião. -----




A estas questões responde o Sr. Presidente que desconhece se está ou não a ser ministrada formação em novos programas, mas tem conhecimento que o pagamento efetuado pela Câmara Municipal das licenças anuais à Microsoft rondava os 90.000,00€ (noventa mil euros) e o que está a fazer é converter todo o sistema Windows em Open Office. Acredita que esta é uma ferramenta que, apesar de necessitar de algum período de habituação para quem costuma trabalhar com o Windows, se revela bastante útil, mas também económica. No que concerne ao episódio de ontem no Rio Leça, refere que abandonou apressadamente a reunião pois, quando lhe ligaram pensou que a situação era muito pior do que veio a verificar-se. Diz que, de facto, o que se passou foi que a máquina que se encontra a colocar o empedrado na ponte da Travagem revolveu a terra do fundo do Rio o que fez com que este tivesse ficado momentaneamente castanho. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho chama a atenção para o facto de as árvores situadas na Rua José Joaquim Ribeiro Teles se encontrarem de novo a verter resina, o que faz com que o chão esteja já colar, assim como os bancos do jardim e os carros que eventualmente estacionem no local. Sugere que, através de algum protocolo com a Lipor a Câmara Municipal tente substituir aquelas árvores por outras menos prejudiciais. ----

No que concerne a esse tipo de árvores que costumam verter aquelas resinas, e nas quais se incluem também os carvalhos, diz o Sr. Presidente que ainda ontem mencionou essa situação, pois fruto dos mais variados erros na plantação e na escolha da espécie das árvores, estas ficam mais vulneráveis a determinadas espécies de pragas, nomeadamente ao piolho que liberta aquela baba. Tem conhecimento que no ano passado todas elas foram pulverizadas, mas nem assim esse problema ficou completamente resolvido, pelo que é da opinião que na Rua José Joaquim Ribeiro Teles, na Rua Júlio Dinis, entre outras, terá que haver um plano de substituição dessas espécies. -----

Ponto cinco - Expediente. -----

Cemitério nº. 1 -----

LEGALIZAÇÃO DE TRANSACÇÃO DE PARTE DE JAZIGO -----

-----

Conforme se encontra na Ata número seis, da reunião realizada no dia cinco de junho de dois mil e treze, a Junta deferiu a transação de parte do Jazigo do qual foi Primeiro Instituidor Pedro Moreira Silva, sito no Cemitério número um, correspondente a uma quarta parte do lado direito, pertencente a Delfina Moreira

Barbosa, Maria de Fátima Moreira Barbosa, Mário Moreira Barbosa, Susana Maria dos Santos Barbosa, Anabela dos Santos Barbosa e Eduardo Moreira Barbosa a favor de Clementina do Carmo Moreira Barbosa, residente na Rua da Várzea, número duzentos e cinquenta, em Alfena; Ana Isabel Alves Barbosa, residente na Rua das Liceiras, número setenta e sete – Habitação vinte, em Ermesinde; Ana Rosa Moreira Barbosa da Silva, residente na Rua Ilha de São Miguel, número oitenta e um, em Ermesinde; Américo Moreira Barbosa, residente na Travessa da Curpilheira, número noventa – terceiro esquerdo traseiras, em Alfena; e Álvaro Moreira Barbosa, residente na Rua Elias Garcia, número mil seiscentos e sessenta e quatro, em Ermesinde. Os emolumentos desta transação foram pagos através do Recibo número 20131000. ----- Nada mais havendo a tratar foi a reunião dada por encerrada. -----

A JUNTA



